

## **Justificativa**

Esta resenha acadêmica, tem como objetivo relatar um caso clínico, bem como as dificuldades à cerca do mesmo, sobre o desejo da paciente e a busca pela estética, e o trabalho do cirurgião-dentista no que se refere as próteses totais e parciais, atreladas à higiene bucal.

## **Literatura**

Com base na literatura, a perda dentária e a consolidação dos implantes é o futuro dos procedimentos reabilitador, contudo em países como Brasil existe uma população sem acesso a esses procedimentos seja financeiro ou por saúde sistêmica, com isso métodos convencionais ainda são uma realidade.

A importância da Prótese Parcial Removível no contexto da Odontologia atual, e informar que, o principal objetivo do tratamento com PPR, além de repor as estruturas perdidas, é preservar e proteger as estruturas remanescentes.

Há cerca de 25 anos, existia uma opinião generalizada de que a PPR, especialmente aquela de extremidade livre, estaria frequentemente associada com cáries e doença periodontal.

Entretanto o consenso de que o biofilme dentário é o principal, e provavelmente, o único responsável pela gengivite e periodontite, estimulou os protesistas na aplicação deste novo conhecimento na manutenção dos seus tratamentos.

Com a introdução da Odontologia Preventiva, na metade do século XX, pôde-se perceber que os dentes naturais podem ser mantidos por toda a vida do indivíduo.

Somando-se ao bem evidenciado declínio da perda dentária, nos últimos anos também foi possível observar-se o sucesso da terapia com implantes ósseo- integrados.

Como conclusão a odontologia foi dominada por procedimentos cirúrgicos e protéticos baseados em extrações dentárias e confecção de prótese totais (PT). Até meados da década de 40, acreditava-se que a perda de dentária, era consequência do envelhecimento humano. Apenas no século XX, com a introdução da Odontologia Preventiva, esse pensamento começou a mudar. Desde então, os pacientes passaram a ter uma melhor orientação sobre higiene bucal e dieta, além de maior acesso aos métodos preventivos, tornando-se possível ainda o diagnóstico precoce e o seu tratamento de maneira racional e eficaz.

## **Caso Clínico**

Paciente do gênero feminino, 65 anos de idade, procurou atendimento na clínica odontológica da faculdade UNIVERSO- BH, no dia 10 de outubro de 2022, com uma radiografia panorâmica de 2019.

Sua queixa principal era a mobilidade dos dentes 31 e 41 "bambos", foram realizados anamnese seguido do exame clínico e foi verificada a extração de todos os dentes superiores, a paciente relatou que não fazia uso de prótese superior.

No retorno após uma semana, foi analisada a radiografia panorâmica atualizada além da perda óssea maxilar e mandibular, e do teste de vitalidade pulpar do dente 48 que confirmou a necrose pulpar.

Foi realizada então, a raspagem subgingival e a profilaxia, a paciente relatou o desejo de extrair todos os dentes remanescente, no entanto seria necessária a adaptação da prótese superior, para então realizar a extração. Além da adaptação necessária, o plano de tratamento deve visar também o enxerto de tecido conjuntivo para que os dentes que apresentam sensibilidade possam aderir à PPR.

## **Conclusão**

A paciente foi encaminhada, para que seu tratamento seja feito de forma mais efetiva por profissionais e especialistas na área. Foi possível concluir que, a busca pela estética tem sido cada vez mais presente na odontologia, pois além da estética propriamente dita, a ideia de um tratamento mais rápido, está associada a esse ramo, como foi o caso da paciente que prefere a extração à um tratamento periodontal. Vale ressaltar que, o sucesso do tratamento a ser executado deve ser associado à boa higienização oral, a fim de evitar o surgimento ou a evolução de qualquer doença periodontal, pois essa, interfere diretamente na adaptação e durabilidade das próteses. Além disso, é de suma importância a execução de uma boa anamnese, voltada também para a compreensão da vontade do paciente para que assim seja possível o entendimento, e a desmistificação da relação PPR – cárie, convencendo assim o paciente sobre a importância do uso da prótese e também dos cuidados necessários para com a sua saúde bucal, visando adaptação protética.

Redigido por:

Bruna Luiza Rodrigues Liberato

Fernanda Caroline Amaral Rocha

Graziele Caroline Alves dos Santos

Raíssa Borges

## **Referências**

Artigo:

**A Prótese parcial removível no contexto da odontologia**

**atual-** Arcelino Farias Neto; Adriana da Fonte Porto Carreiro; Célia Marisa Rizzatti-Barbosa. Publicado em maio de 2010 no site revodonto.